

Revisão sistemática de literatura acerca do problema de pesquisa em dissertações sobre classe hospitalar entre 2011-2021¹

Systematic literature review on the research problem in dissertations on hospital class between 2011-2021

Fernando Lionel Quiroga^{1*}

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG), Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede (CEAR), Programa de Pós-graduação em Educação, Linguagens e Tecnologias (PPG-IELT), Anápolis, GO, Brasil

COMO CITAR: QUIROGA, F. L. Revisão sistemática de literatura acerca do problema de pesquisa em dissertações sobre classe hospitalar entre 2011-2021. *Revista IberoAmericana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 20, e19043, 2025. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v20i00.1904301>

Resumo

O principal objetivo desta pesquisa consistiu em compreender a construção do problema como elemento central da pesquisa sobre classe hospitalar. Como metodologia, optou-se por uma revisão sistemática da literatura de dissertações produzidas entre os anos 2011-2021, localizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD). Foram utilizados os seguintes descritores: “classe hospitalar”, “pedagogia hospitalar”, “aluno hospitalizado”, “escola móvel” e “escola hospitalar”. A amostra consistiu em 37 dissertações submetidas a uma revisão sistemática da literatura com o objetivo problematizar as motivações relativas à formulação do problema destas investigações. Dentre os principais resultados, verificou-se predominância dos eixos “formação de professores” e “legislação/políticas públicas” refletindo a crescente conscientização sobre a necessidade de capacitar adequadamente os profissionais pelo ensino no ambiente hospitalar, bem como avançar na pesquisa sobre os processos de implementação da classe hospitalar enquanto direito fundamental a ser assegurado ao aluno hospitalizado.

Palavras-chave: classe hospitalar; dissertações; revisão sistemática; problema de pesquisa.

Abstract

The main objective of this research was to understand the construction of the problem as a central element of research on hospital classes. As a methodology, we opted for a systematic review of the literature of dissertations produced between the years 2011-2021, located in the Brazilian Digital Library of Dissertations and Theses (BDTD). The following descriptors were used: “hospital class”, “hospital pedagogy”, “hospitalized student”, “mobile school” and “hospital school”. The sample consisted of 37 dissertations submitted to a systematic literature review with the aim of problematizing the motivations related to the formulation of the problem of these investigations. Among the main results, there was a predominance of the axes “teacher training” and “legislation/public policies”, reflecting the growing awareness about the need to adequately train professionals through teaching in the hospital environment, as well as advancing research on the processes of implementation of the hospital class as a fundamental right to be guaranteed to hospitalized students.

Keywords: hospital class; dissertations; systematic review; research problem.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste artigo foi compreender a construção do problema como elemento central da pesquisa sobre classe hospitalar.

¹ Pago com recurso de custeio do Processo CAPES: 88887.691549/2022-00 PDPG - Pós-Doutorado Estratégico.

***Autor correspondente:** fernando.quiroga@ueg.br

Submetido: Fevereiro 15, 2024

Revisado: Fevereiro 28, 2025

Aprovado: Março 20, 2025

Fonte de financiamento: PPG-IELT/UEG com recurso de custeio do Processo CAPES: 88887.691549/2022-00 PDPG - Pós-Doutorado Estratégico

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação do comitê de ética: A pesquisa é documental e não passou por comitê de ética.

Disponibilidade de dados: Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis no Banco Nacional de Dissertações e Teses (BDTD).

Trabalho realizado na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, GO, Brasil.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Como metodologia, optou-se por uma revisão sistemática da literatura, abrangendo dissertações e teses produzidas entre 2011 e 2021, localizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD). Os seguintes descritores foram utilizados: "classe hospitalar", "pedagogia hospitalar", "aluno hospitalizado", "escola móvel" e "escola hospitalar". Ao todo, selecionamos 51 trabalhos, sendo 43 dissertações e 8 teses.

O levantamento revelou um aumento significativo na produção acadêmica sobre o tema quando comparado à década anterior (2000-2010), na qual foram identificados apenas 19 trabalhos, divididos entre 13 dissertações e 6 teses. No entanto, esta investigação foca exclusivamente na análise do problema da pesquisa nas dissertações de mestrado produzidas entre 2011 e 2021, deixando as teses para um estudo posterior.

A análise dos trabalhos seguiu os seguintes níveis: a) variável independente: problema de pesquisa; b) variáveis dependentes: b1) título; b2) objetivos (gerais e específicos); b3) resultados e considerações finais. O foco principal recaiu sobre o nível "a", considerando a importância dos sentidos e motivações que contribuíram para a formulação do problema de pesquisa. Os demais aspectos foram analisados como elementos auxiliares na compreensão do problema.

Das 41 dissertações inicialmente localizadas, 37 compuseram o corpus desta pesquisa. As demais não foram incluídas devido a problemas nos servidores ou porque, após verificação, constatou-se que eram teses, sendo essas destinadas a um segundo momento da investigação. No geral, a distribuição cronológica das 37 dissertações analisadas é apresentada a seguir.

A Tabela 1 expressa a distribuição de pesquisas ao longo do período 2011-2021. Entre os primeiros três anos da década (2011-2013) e os últimos (2019-2021), percebe-se uma redução significativa na produção sobre a presente temática, com uma diferença de 14 dissertações no primeiro triênio, contra apenas quatro no último, apontando para uma diminuição do interesse em pesquisar o assunto. Deve-se ponderar, todavia, sobre os efeitos da pandemia da Covid-19, iniciada em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, que pode estar diretamente relacionada com a redução significativa do último triênio.

Quanto à distribuição regional e institucional das pesquisas, a Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam as instituições e sua capilarização regional, destacando quais delas mais abordam a temática. Do total de pesquisas, a região Sudeste aparece em primeiro lugar (38%), seguida pelo Nordeste (30%), Centro-Oeste (16%), Sul (13%) e Norte (3%).

Dentre essas regiões, destaca-se a pouca importância dada ao assunto na região Norte do país, onde apenas uma dissertação abordou o tema. Nas demais regiões, observa-se uma capilaridade expressiva entre as regiões Sudeste e Nordeste, que juntas representam 68% da amostra, o equivalente a 25 dissertações. O Centro-Oeste e o Sul, por sua vez, contam com cinco dissertações cada, representando 13% da amostra em cada região.

Tabela 1. Distribuição cronológica de dissertações sobre Classe Hospitalar.

Ano	Número de trabalhos
2011	4
2012	5
2013	5
2014	2
2015	2
2016	6
2017	4
2018	4
2019	2
2020	1
2021	1

Fonte: Elaboração do autor.

Tabela 2. Distribuição Institucional das dissertações por regiões do país.

Qtd.	Instituição	Cidade	Região	Total
2	UFMT	Cuiabá	Centro-Oeste	5
2	UFG	Goiânia		
1	PUC/GO	Goiânia		
3	UFSCAR	São Carlos	Sudeste	14
3	UFES	Espírito Santo		
1	UNIFESP	Guarulhos		
1	UFTM	Minas Gerais		
1	UFJF	Juiz de Fora/MG		
2	USP	São Paulo		
1	USP	Ribeirão Preto/SP		
1	FIOCRUZ	Rio de Janeiro		
1	PUC/SP	São Paulo		
3	UFSM	Santa Maria	Sul	5
1	UEPG	Ponta Grossa/PR		
1	UNIOESTE	Cascavel/PR		
5	UFBA	Bahia	Nordeste	11
1	PUC/PE	Pernambuco		
1	UFRP	Recife/PE		
1	UFS	Sergipe		
3	UFRN	Natal/RN		
1	UFPA	Belém/PA	Norte	1

Fonte: Elaboração do autor.

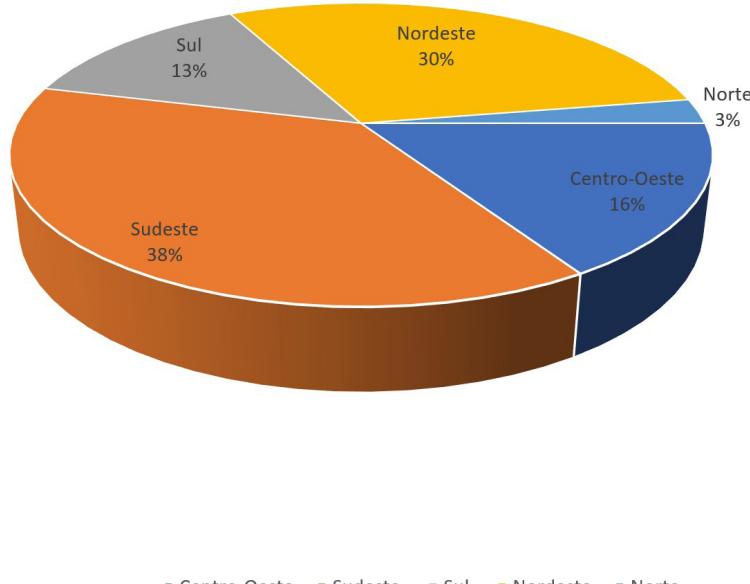


Gráfico 1. Distribuição regional das dissertações (2011-2021).

Fonte: Elaboração do autor.

A Tabela 2 apresenta as instituições distribuídas por regiões do país, enquanto o Gráfico 1 ilustra a distribuição percentual dessas pesquisas nas diferentes regiões do Brasil.

METODOLOGIA

A presente investigação consistiu em uma revisão sistemática da literatura, cujo objetivo foi analisar a formulação do problema na pesquisa sobre classe hospitalar no período de 2011 a 2021. Das 43 dissertações localizadas nesse intervalo, foram analisadas 37, enquanto 6 pesquisas foram excluídas devido a dificuldades de acesso, como problemas para download, sites fora do ar e arquivos corrompidos, entre outros. As pesquisas foram coletadas na Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD), utilizando os seguintes descritores: "classe hospitalar", "pedagogia hospitalar", "aluno hospitalizado", "escola móvel" e "escola hospitalar". No total, foram selecionados 51 trabalhos, sendo 43 dissertações e 8 teses. Nesta investigação, analisamos e sistematizamos os dados referentes às dissertações, deixando as teses para uma segunda publicação.

Nesta abordagem, realizamos uma análise a partir da identificação, seleção e exame crítico de todas as evidências disponíveis. Após a leitura prévia de cada dissertação, destacamos o problema de pesquisa e suas conexões com o título e os resultados finais. A escolha da base de dados como fonte primária se justificou pelo caráter panorâmico da plataforma e pela relevância dos trabalhos acadêmicos para o estudo em questão. Essa investigação, de caráter descritivo, teve como objetivo compreender as diversas motivações envolvidas na elaboração do problema de pesquisa. Para tanto, adotamos o procedimento da pesquisa documental, incluindo a análise dos documentos – neste caso, as dissertações disponíveis na BDTD. Os documentos foram selecionados de acordo com critérios predefinidos relacionados ao tema da classe hospitalar, especialmente com foco na formulação do problema de pesquisa.

UMA PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE O PROBLEMA DA PESQUISA

Ao percebermos a ausência de um problema bem estruturado – frequentemente substituído por múltiplas questões cujos direcionamentos apontam para sentidos diversos –, a impressão que se tem é de que o tema, por si só, parece justificar o investimento da pesquisa, relegando o problema a uma função meramente protocolar. Essas considerações, evidentemente, não significam que toda pesquisa com múltiplas questões não possa ter um problema bem definido como pano de fundo (e vice-versa). No entanto, há indícios de que a multiplicidade de questões acaba por privilegiar o tema em detrimento do problema.

O fato de que, em algumas pesquisas, o problema não parece ser o ponto de partida, mas sim o próprio tema e, consequentemente, a finalidade da investigação, deve-se a diversos fatores. Entre eles, destaca-se o ingresso de alunos em linhas de pesquisa já consolidadas, em que o problema torna-se apenas uma peça protocolar, dado que o estudante passa a integrar um debate já estabelecido sobre o tema em questão. Além disso, a dificuldade inerente ao processo de formulação do problema também pode ser atribuída à forma superficial como os "manuais" de metodologia da pesquisa costumam apresentar as partes constitutivas de um trabalho acadêmico, sem aprofundamento nas discussões teóricas fundamentais sobre a ciência. Essa limitação contrasta com a necessidade de uma leitura atenta e aprofundada de textos seminais da teoria do conhecimento, que permitiriam uma melhor compreensão da potência contida no problema da pesquisa. A ampla bibliografia existente sobre o tema, pressionada pelo pragmatismo imposto pela lógica produtivista da ciência, tem priorizado abordagens técnicas em detrimento do aprofundamento teórico, relegando a segundo plano autores fundamentais para a epistemologia da ciência, como Gaston Bachelard, Thomas Kuhn, Karl Popper, Paul Feyerabend, Alan Chalmers, Steven French, Bruno Latour e Jean-Paul Sartre, entre outros. O que se percebe nesses manuais é uma eufemização da noção de problema, como se fosse apenas uma etapa protocolar do processo de pesquisa, sem maior relevância. No entanto, essa minimização decorre justamente do fato de que a formulação do problema é a dimensão mais autoral da investigação, demandando criatividade, reflexão crítica e engajamento subjetivo do pesquisador — aspectos que escapam às explicações normativas e sistemáticas dos manuais.

A experiência do pesquisador — seja em relação ao seu grau de afinidade com o objeto de estudo e seus interesses específicos, seja em relação à sua vivência e à leitura especializada no campo — constitui o solo fértil para o surgimento do problema de pesquisa. A leitura densa e sistemática sobre a área de investigação, além de fundamental na etapa posterior à escolha do tema, é uma condição indispensável para a formulação do problema, sendo um exercício intelectual essencial tanto para o desenvolvimento da pesquisa quanto para a iniciação de novos pesquisadores.

Uma vez demonstrada sua centralidade, a questão do problema de pesquisa transcende a visão meramente técnica e formal encontrada em manuais de redação científica e literatura sobre metodologia. Não se trata de mais uma etapa a ser cumprida pelo pesquisador, mas sim da capacidade de elaborar aquilo que constitui, em essência, a própria ideia de ciência. A objetividade e a precisão esperadas na formulação do problema não resultam de um procedimento mecânico, mas da síntese entre diferentes dimensões que permeiam a trajetória do pesquisador: sua experiência de vida e de leitura, sua intuição e sua criatividade.

Se nos detivermos mais sobre a questão do problema veremos que tanto os objetivos e a delimitação do objeto são etapas posteriores à sua formulação. Segundo Volpato (2013, p. 14), “[...] a pesquisa começa com uma pergunta e [...] há perguntas que dispensam hipóteses e outras que invariavelmente dependem delas”.

Segundo Marconi e Lakatos (2010), para que o problema seja válido como disparador da pesquisa, o mesmo deve obedecer aos seguintes critérios: pode o problema ser enunciado em forma de pergunta? - corresponde a interesses pessoais (capacidade), sociais e científicos, isto é, de conteúdo e metodológicos? Esses interesses estão harmonizados? - constitui-se o problema em questão científica, ou seja, relacionam-se entre si pelo menos duas variáveis? - pode ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica? - pode ser empiricamente verificado em suas consequências? (Schrader *apud* Marconi; Lakatos 2010, p 20). Tais critérios são fundamentais para a compreensão da atividade científica em sua condição social, isto é, como construção de conhecimento realizada pelo que se denomina “comunidade científica” e que, no entendimento de Kuhn (1998), pode tanto favorecer o processo de “limpeza” de um determinado paradigma, quanto estabelecer a sua ruptura e promover o que o filósofo chamou de “revolução científica”.

O PROBLEMA NAS DISSERTAÇÕES SOBRE CLASSE HOSPITALAR

Dividimos os dados estabelecendo uma relação entre os títulos das investigações e os respectivos problemas de pesquisa. A amostra foi dividida em duas etapas: a primeira abrange o período de 2011 a 2015 e a segunda, de 2016 a 2021. A organização dos dados segue a ordem cronológica dos trabalhos.

Uma primeira constatação refere-se à variação na formulação do problema: enquanto algumas investigações apresentam um único problema, outras adotam um formato baseado em múltiplas questões-disparadoras. Nesses casos, a organização por categorias admite uma abertura para diferentes eixos temáticos dentro de um mesmo conjunto de questões.

A pesquisa revela que sete dissertações estruturam seus problemas de pesquisa a partir de múltiplos questionamentos, enquanto 11 partem de uma única questão-problema. Essa distinção sugere que pesquisas cujo problema é formulado por meio de um enunciado único tendem a conferir um itinerário investigativo mais claro e estruturado ao jovem pesquisador. Por outro lado, quando a investigação se baseia em múltiplas questões, os objetivos podem não estar tão bem delineados. Isso pode indicar que a formulação do problema ainda se encontra em um estágio preliminar, um momento pré-reflexivo que antecede a construção de uma questão mais madura e delimitada.

Das relações entre o título e a formulação do problema emergem os eixos temáticos onde se ancoram os objetos de tais investigações. O Gráfico 2 apresenta os principais eixos temáticos onde se ancoram os problemas de pesquisa.

Podemos observar que os eixos temáticos “Legislação/Políticas Públicas” e “Formação de Professores” constituem os principais focos de investigação neste campo, cada um com dez ocorrências. Esse dado sugere que, sendo a classe hospitalar um fenômeno relativamente recente — cujo marco inicial remonta à Política Nacional de Educação Especial (Brasil, 1994), que



Gráfico 2. Eixos Temáticos/ocorrência nas dissertações.

Fonte: Elaboração do autor.

assegura o direito ao atendimento educacional para crianças e adolescentes hospitalizados, avançando posteriormente por meio de diversos decretos e resoluções —, grande parte das pesquisas se dedica a examinar os processos de implementação e os desafios inerentes a essa modalidade educacional. No conjunto das dissertações analisadas, constatamos que essa preocupação central se manifesta em 10 das 37 pesquisas, representando 27% da amostra, o equivalente a aproximadamente um terço do total.

Outra preocupação, de igual relevância, está relacionada à formação de professores como pano de fundo para a formulação do problema. Também aqui observamos que 27% dos trabalhos abordam essa temática. Considerando ambos os eixos temáticos, verificamos que 54% das dissertações — mais da metade da amostra — concentram-se nesses dois aspectos centrais: (a) legislação/políticas públicas e (b) formação de professores. Em relação ao segundo eixo, destaca-se o fato de que, por se tratar de um campo de atuação distinto da formação convencional dos docentes, torna-se imprescindível investigar os limites dessa formação e os desafios inerentes à interseção entre educação e saúde. Dessa perspectiva, a formação de professores evidencia a necessidade de uma abordagem interdisciplinar nos cursos de licenciatura, de modo a atender às demandas da sociedade contemporânea.

Como categoria complementar à formação docente, o eixo “Processos/Mediação Pedagógica” surge como o terceiro maior campo de interesse na pesquisa. Entre as 37 dissertações analisadas, esse eixo aparece em seis trabalhos, correspondendo a 16,21% da amostra.

O eixo “Relação Escola Regular/Hospital” também se destaca, sendo tema central em cinco dissertações, o que representa 13,5% da amostra. Esse dado reflete uma preocupação fundamental acerca da articulação entre os campos da educação e da saúde, evidenciando os desafios e as possibilidades do atendimento educacional especializado no ambiente hospitalar. Outros eixos temáticos recorrentes incluem “Recursos Pedagógicos/Tecnológicos”, “Percepções das Crianças/Adolescentes” e “Papel do Professor no Ambiente Hospitalar”, cada um presente em quatro dissertações, o que equivale a 10,81% da amostra. No que se refere aos recursos pedagógicos, as pesquisas destacam o impacto das inovações tecnológicas no trabalho docente dentro do ambiente hospitalar. Outras dissertações, por exemplo, investigam de que forma o uso de tecnologias, como tablets, pode contribuir para o processo de alfabetização de crianças hospitalizadas. Como se pode observar:

- Os dispositivos móveis (*tablets*) possibilitam a alfabetização digital de crianças e adolescentes em tratamento oncológico?;

- b) Como inserir recursos tecnológicos nas metodologias de ensino e aprendizagem com crianças e adolescentes hospitalizados no Hospital Universitário de Santa Maria?;
- c) Por que é importante o acompanhamento do professor em regência de classe hospitalar e como se dá o processo de ensino aprendizagem das crianças, com o uso das TICS?;
- d) Quais são as potencialidades do uso dos ambientes de ensino e aprendizagem a distância no suporte ao processo de ensino e aprendizagem de alunos em fase final do ensino médio que estão com a saúde vulnerável?

O interesse pela contribuição das tecnologias na classe hospitalar revela o papel positivo das tecnologias como dispositivos capazes de melhorar as condições pedagógicas na classe hospitalar. Percebe-se, no entanto, que mesmo que a área temática sejam as tecnologias, tais problemas consistem em formulações descontextualizadas ou sem muita profundidade, sugerindo uma sobreposição do tema sobre o problema ou o que, aqui, poderíamos chamar “falsa autossuficiência”, cujo desfecho consiste no cumprimento de um papel meramente ideológico.

Os eixos temáticos que apareceram em duas investigações foram “classe hospitalar: fundamentos”; “percepção dos professores”; “inclusão”; “experiências/vivências na classe hospitalar”, na proporção de 5,4%/eixo. Os demais eixos, presentes em apenas uma dissertação foram: “religião, psicologia”; “estado da arte”; “problemas de aprendizagem”; “mal-estar, angústia, sofrimento”; “o corpo na classe hospitalar”; “percepção da família”; “concepções dos profissionais da saúde”, o equivalente a 2,7%/eixo. Cabe ressaltar a plasticidade temática dos diversos aspectos e objetos suscitados no amplo campo da classe hospitalar. Por se tratar de um campo interdisciplinar, os objetos e motivações pendem ora para o campo da educação, ora para o da saúde. A título de exemplo, é interessante observar que, embora perceba-se uma diferença significativa entre os eixos “Formação de Professores” e “Problemas de Aprendizagem”, há uma preocupação quanto aos modos de adequação do modelo escolar à realidade singular da classe hospitalar e seu caráter interdisciplinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação dedicou-se à sistematização e análise do problema de pesquisa em 37 dissertações brasileiras sobre classe hospitalar, abrangendo o período de 2011 a 2021. Dentre os temas frequentemente abordados, destacam-se a formação de professores e os aspectos da legislação e das políticas públicas, além de uma diversidade de questões que ressaltam a importância do acesso à educação para crianças e adolescentes hospitalizados. Outros aspectos recorrentes incluem o papel dos professores, as estratégias de ensino adaptadas às necessidades específicas dos alunos hospitalizados e a integração da classe hospitalar com o sistema educacional regular.

De modo geral, percebe-se que as dissertações exploraram os desafios enfrentados pelos profissionais da educação hospitalar, como a falta de recursos, a necessidade de formação especializada e as dificuldades de comunicação e coordenação entre as equipes médicas e educacionais.

A predominância do eixo “formação de professores” como tema recorrente nas dissertações reflete a crescente conscientização sobre a necessidade de capacitação específica para o ensino no ambiente hospitalar. A formação docente é crucial para garantir que esses profissionais estejam equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para atender às necessidades únicas dos alunos hospitalizados, considerando as peculiaridades de cada tratamento. As dissertações que abordam essa temática exploram, sobretudo, questões relacionadas à adaptação de metodologias e estratégias pedagógicas para o contexto hospitalar.

A compreensão da legislação e das políticas públicas voltadas à educação em ambiente hospitalar mostra-se essencial tanto para a garantia dos direitos educacionais dos pacientes quanto para a reivindicação de recursos adequados ao processo de implementação dessa modalidade de ensino. No entanto, muitas das investigações analisadas evidenciam que os problemas de pesquisa nem sempre são formulados com a devida profundidade, o

que compromete a exploração crítica das bases legais e das políticas institucionais que fundamentam a classe hospitalar enquanto direito educacional.

Por fim, observamos uma relação significativa entre as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação e as motivações que orientam a formulação dos problemas investigativos. Esse aspecto pode explicar por que alguns problemas de pesquisa assumem uma aparência de “autossuficiência”, como se a simples exposição do tema fosse suficiente para torná-lo autoevidente, dispensando um aprofundamento teórico e metodológico mais elaborado na sua formulação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagens e Tecnologias (PPG-IELT) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) pelo financiamento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC, 1994.
- KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- VOLPATO, G. **Ciência**: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. 377 p.

Contribuições dos autores

FLQ: Coleta, sistematização e interpretação dos dados, Escrita total do artigo.

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Profa. Dra. Flavia Maria Uehara